



Ranking de Notícias: Defesas no processo do mensalão foram destaque

O destaque da semana, é claro, foi o julgamento do mensalão. A principal questão suscitada é a validade das acusações do Ministério Público, pois, segundo os advogados, ela se sustenta apenas na investigação da CPMI dos Correios, relegando as provas produzidas em juízo, que serviriam mais para a absolvição do que para a condenação. *Clique [aqui](#) para ler.*

Moreira Alves

Fora da corte, o destaque foi a entrevista concedida pelo ministro do Supremo Tribunal Federal **José Carlos Moreira Alves** à revista **Consultor Jurídico**. Averso ao contato com a imprensa, falou sobre o Código Civil de 2002, cujo anteprojeto ajudou a elaborar, comentou suas contribuições nos quase 30 anos em que esteve na Suprema Corte, e criticou a forma como as discussões acontecem. “Na minha época posso dizer que as discussões eram mais técnicas. Hoje falam para aparecer na televisão”, disse. *Clique [aqui](#) para ler.*

Sem parar

Outra polêmica foi a ausência da ministra Cármen Lúcia na segunda parte do julgamento do mensalão, na terça-feira (7/8). Ela teve de deixar o plenário do STF para ir à sessão no Tribunal Superior Eleitoral. Questionados pelos advogados, os ministros do Supremo decidiram que, mesmo sem um deles, a sessão não deveria ser interrompida. *Clique [aqui](#) para ler.*

Anuário da Justiça do Trabalho 2012

Esta semana, em Brasília, ocorreu o lançamento do Anuário da Justiça do Trabalho 2012, produzido pela Revista Consultor Jurídico. Compareceram à cerimônia nomes importantes do meio jurídico, como o ministro **Gilmar Mendes**, do STF, o presidente do Superior Tribunal de Justiça, ministro **Ari Pargendler**, e o ministro **João Oreste Dalazen**, presidente do Tribunal Superior do Trabalho, a quem o Anuário representa uma “fotografia fidedigna” da Justiça Trabalhista. *Clique [aqui](#) para ler.*

ESPECIAIS

Edis Milaré

O entrevistado da semana para a coluna “Livro Aberto” foi **Edis Milaré**, ex-secretário estadual do Meio Ambiente de São Paulo. A coluna se propõe a elencar as obras literárias que marcaram a vida de personagens do universo jurídico. Milaré mencionou *A Luta Pelo Direito*, de Rudolf Von Ihering, e *Direito Processual Penal*, de Edgard Magalhães Noronha. “Eu tive a felicidade de tê-lo como professor, autor de uma obra muito importante. Ela me influenciou muito na vida, no meu destino”, afirmou. *Clique [aqui](#) para ler.*



Os mais novos vieram para ficar

A coluna “Mercado Jurídico” desta semana repercutiu lista dos principais advogados do contencioso tributário de 27 países, elaborada pela International Tax Review, publicação internacional especializada em Direito Tributário. O escritório que mais emplacou nomes foi o Trench, Rossi, Watanabe Advogados/Baker & MCKenzie, com Simone Dias Musa, Clarissa Machado e Paulo Sehn. *Clique [aqui](#) para ler.*

AS MAIS LIDAS

Medição do Google Analytics aponta que a **ConJur** recebeu 305,3 mil visitas e teve 742,9 mil visualizações de página na semana entre 3 e 9 de agosto. A segunda-feira (6/8) foi o dia com mais acessos, quando o portal recebeu 58,2 mil visitas. Afora a entrevista do ministro Moreira Alves, a reportagem mais lida foi o relato da discussão entre os ministros Joaquim Barbosa e Ricardo Lewandowski. O motivo foi a possibilidade de desmembrar a Ação Penal 470, o chamado processo do mensalão. O texto teve 4,1 mil visitas. *Clique [aqui](#) para ler.*

A terceira reportagem mais lida, com 4 mil acessos, foi a coluna do procurador de Justiça no Rio Grande do Sul, Lenio Luiz Streck. Nela, Streck, como não poderia deixar de ser, aborda o mensalão, mas sob outro enfoque: a possível vulgarização de teses, em especial a do Domínio do Fato. “Talvez o mais importante nesse julgamento não seja ‘o caso’ do ‘inominável’, mas o modo como serão julgadas, no futuro, causas semelhantes no restante do Brasil”, afirma. “Sim, porque o Brasil, ao que consta, não acaba com o mensalão”. *Clique [aqui](#) para ler.*

AS 10 MAIS LIDAS

["Na minha época, julgamentos do STF eram mais técnicos"](#)

[Ministro acusa colega de ser desleal no mensalão](#)

[O mensalão e o "domínio do fato — tipo ponderação"](#)

[Marco Aurélio diz temer conduta de Joaquim Barbosa](#)

[Um erro comum de advogados é falar mais do que ouvir](#)

[Ministros apontam fragilidades em acusações da PGR](#)

[Advogados contestam ausência de ministra em sessão](#)

[Revista internacional destaca tributaristas brasileiros](#)

[As portarias, o mensalão e o "fator Carminha"](#)

["Tenho trabalhado 18 horas por dia", afirma Cármen Lúcia](#)

AS MANCHETES DA SEMANA

[Propaganda simbólica não gera dever de empresa indenizar](#)

[1ª Turma do STF deixa de admitir HC substitutivo de recurso](#)

["Tenho trabalhado 18 horas por dia", afirma Cármen Lúcia](#)

[Advogados contestam ausência de ministra em sessão](#)

[Marco Aurélio se posiciona contra HC substitutivo](#)

[TJ-SP libera 1,5 mil depósitos de precatórios](#)

[Para provar sua tese, PGR desprezou provas, diz defesa](#)

["Recursos de Valério eram privados", diz defesa](#)



[Depoimento em CPI não é suficiente para condenação](#)
[Acusados do mensalão enviam alegações finais ao STF](#)
[“Para provar sua tese, PGR desprezou provas”](#)
[Pedidos diferentes contra único réu podem estar na mesma ação](#)
["Na minha época, julgamentos do STF eram mais técnicos"](#)
[TRTs são proibidos de decidir com base em regra da PGFN](#)
[“MP fechou os olhos para a ação”, diz advogado de Dirceu](#)
[STF contrariou normas e julgados ao rejeitar desmembramento](#)
["Autor do crime é quem tem domínio", diz Gurgel sobre Dirceu](#)
[Leia voto de Lewandowski pelo desmembramento do mensalão](#)
[Barbosa acusa Lewandowski de ser desleal ao julgar mensalão](#)

Date Created

11/08/2012